



O Turismo Rural em Petrópolis (RJ): análise dos Circuitos Ecorrurais

Rural Tourism in Petrópolis (RJ, Brazil): analysis of Eco-Rural Circuits

Natalia Braga Corrêa, Fábio Vinícius de Araújo Passos

RESUMO: O Turismo Rural vem se mostrando um segmento de importância não só para o Brasil, mas também para as cidades que dele se desenvolvem, através da geração de novas fontes de renda, atividades e trabalhos sociais. Vale ressaltar a dificuldade de compreensão entre as várias definições dos termos utilizados para este segmento, bem como os dados consolidados do desta atividade no Brasil. Este trabalho busca mostrar o Turismo Rural na cidade de Petrópolis, localizada na Serra do estado do Rio de Janeiro, através da análise dos circuitos ecorrurais implementados e em implementação. Este segmento vem sendo não só uma fonte de renda extra para essas localidades, como também um fator de desenvolvimento de novas atividades ligadas aos circuitos. A escolha da cidade se deu pelo fato do grande potencial turístico que o destino possui vinculada a toda a sua história, consolidada através dos roteiros culturais e históricos ofertados aos visitantes, que hoje buscam a região em busca da abundante natureza e pelas experiências autênticas. Em suma, o objetivo geral deste trabalho foi analisar os circuitos ecorrurais da cidade, a fim de entender a relevância desse segmento e roteiros para a cidade. Para metodologia, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e para coleta de dados e análise o uso da matriz SWOT, que possibilitou identificar as variáveis através das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Constatou-se a evidência do potencial do Turismo Rural de Petrópolis, mas que ainda necessita de maiores relacionamentos entre as ações públicas e privadas. A falta de informações e até mesmo em grande parte desatualizadas, dificultam aos que procuram visitar e conhecer esses roteiros. Como um destino com destaque promocional genuinamente histórico-cultural, através da marca Cidade Imperial, no geral, os circuitos ainda perecem de estratégias efetivas e consolidadas, para melhor aproveitamento de todo o potencial que eles oferecem. As conclusões ressaltam a importância do fortalecimento e alinhamento, bem como a divulgação desta atividade na cidade de Petrópolis (RJ).

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Rural; Petrópolis; Circuito Ecorrural, Matriz SWOT.

ABSTRACT: The Rural Tourism has been showing itself as a very important section, not only in Brazil, but also to the cities that develop through the creation of new income sources, activities and social works. It's good to highlight the comprehension's difficulties between the amount of terms used in this section, as well as the consolidated data of this activity in Brazil. This work seeks to show the Rural Tourism in Petrópolis, a city located in the mountainous area of Rio de Janeiro's State (Brazil), through the analysis of the eco-rurais circuits applied and yet to be implemented there. This section has been, not only a source of extra incomes, but also an important development factor of new activities linked to the rural tourism in the location. The city was chosen due to its great tourist potential, as a destination that carries a vast historical record, consolidated through the cultural and historical scripts that can be offered to its visitors every day, who come to the region to experience the exuberant nature and authentic experiences. In short, the general objective of this present work was to analyze the eco-rurais circuits of Petropolis, seeking to understand the relevance of these sectors and scripts to the city. Bibliographical research to collect the data and analysis was the chosen methodology, through the SWOT array, that allowed the identification of different situations across the strengths, weaknesses, opportunities and threats. It was verified the evident potential of Rural Tourism in Petrópolis, as well as the need for a better relationship between the public and private actions. The defaulting and outdated information make it difficult for the tourists that seek to visit and know some of these scripts to understand exactly what it is. As a genuine promotional highlight, historical and cultural destination through the Cidade Imperial brand, in general, the circuits still need effective and consolidated strategies, to improve the entire potential that it offers. The conclusions reveal the importance of a strengthening and alignment, as well as the disclosure of this activity in Petrópolis.

KEYWORDS: Rural Tourism, Petrópolis, Eco-Rural Circuit, SWOT Array.

Introdução

Novembro de 2019 noticiários de todo o mundo, noticiaram sobre a cidade Wuhan, na república da China e o número alarmante de síndromes gripais na população. No dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional¹ (ESPII). Sendo este, o marco onde o mundo parou para se proteger de um inimigo mortal e ao mesmo tempo invisível.

A crise de saúde pública rapidamente se alastrou, tornando uma crise financeira, política, econômica e social. O turismo teve impacto direto, através da paralisação das atividades do setor em todo o mundo, com o fechamento das fronteiras e o cancelamento das viagens. Se em 2018 o setor no Brasil foi responsável em injetar 152,5 bilhões de dólares, representando 8,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, gerando 7 milhões de postos de trabalho (1 em cada 5 novos empregos no país), na pandemia este cenário mudou drasticamente, revelando números

alarmantes na economia e no desemprego (Dados & Informações do Turismo no Brasil, jun. 2021, p.16).

Durante a pandemia vimos restrições serem implementadas, como os protocolos de segurança, tais como medidas de higiene, lockdowns e o distanciamento social. Essas restrições evidenciaram mudança no comportamento dos viajantes, que com a retomada gradativa das atividades do setor turístico, demonstraram preferência por viagens a curta distância em relação à origem (aumento no turismo doméstico), busca por experiências autênticas, ao ar livre e com conexão com a natureza.

Essas tendências de viagens no pós-pandemia, oportunizou também que os olhares se voltassem à sustentabilidade, no sentido amplo do conceito (social, econômico e financeiro), visto que o turismo é um aliado importante no desenvolvimento e crescimento sustentável no país. Importante ressaltar que as ações de planejamento de retomada, continuam sendo desenvolvidas por meio das parcerias públicas e privadas, através de estudos e pesquisas, consolidando a prática e minimizando os efeitos negativos da atividade sobre os recursos.

Diante as perspectivas de retorno do setor turístico e a tendência de viagens a destinos turísticos ligados a valorização do patrimônio natural e cultural locais, destacamos o Turismo Rural, como um segmento crescente na economia e no desenvolvimento sociocultural. Esta atividade já vinha ganhando destaque mundo afora, e no dia 27 de setembro (Dia Mundial do Turismo), a Organização Mundial do Turismo (OMT) declarou 2020 como Ano Internacional do Agroturismo e Turismo Rural, com tema Turismo e Desenvolvimento Rural, o Ministério do Turismo propôs debates e reflexão sobre a importância deste segmento no pós-pandemia no Brasil.

Em fase seu desenvolvimento e potencial, o Turismo Rural no Brasil, ainda levanta questionamentos em relação regulamentação e conceito, dificultando o entendimento do segmento, visto que o Turismo “não é uma atividade econômica registrada na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), assim como nenhuma outra segmentação do turismo o é” (Sebrae, 2013, p. 14). Logo, o Turismo Rural até os dias atuais, está embasado como atividade econômica somente pelo âmbito do setor da agricultura, dificultando por exemplo, informações socioeconômicas da atividade.

Este trabalho, visa apresentar o Turismo Rural na cidade de Petrópolis/RJ, localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, nacionalmente conhecida pelos seus atrativos históricos, que abrigam personagens importantes na história do Brasil, como o Museu Imperial (casa de veraneio da família imperial), Casa Santos Dumont (pai da aviação brasileira), Palácio de Cristal (presente para a Princesa Isabel), entre outros monumentos, fatos e laços históricos que o destino concede aos seus visitantes durante todo o ano. Petrópolis é uma cidade com vocação turística ímpar. Atualmente oferece sete circuitos turísticos, aos que procuram a região pelo clima de montanha, pelo calendário fixo de eventos, pela boa gastronomia e natureza de Mata Atlântica exuberante. Em 2021 foi o único destino no Brasil a aparecer na listagem dos Destinos Tendências,

divulgado pelo TripAdvisor, justamente pelo seu potencial de turismo de natureza, e por oferecer no pós-pandemia, roteiros rurais que atendem a demanda desse novo turista.

Destarte, este trabalho tem como objetivo analisar os Circuitos Ecorrurais da cidade de Petrópolis, através da Matriz SWOT, com base nas fortalezas e fraquezas, oportunidades e ameaças apresentadas na pesquisa. Uma metodologia difundida em diversas áreas, empregada para compreender e analisar o cenário de mercado ou ambiental. No turismo, a Matriz SWOT é utilizada principalmente por gestores responsáveis pela elaboração de planos turísticos, devido à sua interpretação simples e eficaz.

A estrutura do artigo foi planejada de modo a contar com seis seções, distribuídas em introdução, fundamentação teórica, caracterização da área de estudo, procedimentos metodológicos, resultados e discussões e as considerações finais. A primeira seção sendo a introdução, apresenta a ideia central do artigo, com base na síntese do desenvolvimento do Turismo Rural no mundo e no Brasil. A segunda seção, com base na fundamentação teórica, descreve as características da atividade turística rural, elaborado a partir de conceituações bibliográficas de autores e especialistas do meio, bem como um breve panorama do Turismo Rural no Brasil e análise desta atividade como um fator sustentável. A terceira seção em caracterização da área de estudo é apresentada à cidade de Petrópolis, com base em seu desenvolvimento e estrutura turística, onde são apresentados de forma consonante os circuitos ecorrurais oferecidos pelo destino aos seus visitantes. A quarta seção está assente nas metodologias e ferramentas utilizadas. A quinta seção dispõe dos resultados e discussões coletadas através dos dados obtidos, com base no referencial teórico pautado. A sexta e última parte é dedicada às considerações finais.

Fundamentação teórica

A História e o Desenvolvimento do Turismo Rural

Para entendermos melhor o contexto e a dinâmica do turismo nas áreas rurais, precisamos voltar um pouco à história. Podemos dizer que os primeiros indícios do turismo rural estão atrelados a alguns marcos históricos significativos, que apontam para o desenvolvimento da atividade.

O conceito de Turismo em cenários rurais, começou a ganhar força na Europa no final do século XIX e início do século XX, ligado ao período pós Segunda Guerra Mundial. O período do desenvolvimento industrial trouxe mudanças significativas na sociedade e na economia, evidenciando as primeiras experiências turísticas no meio rural.

O desenvolvimento com a melhoria na infraestrutura das áreas rurais, como estradas, eletrificação e acesso à água potável; a mecanização e o aumento da produtividade, possibilitando contudo o aumento da mão de obra para diversificação da fonte de renda da população; surgimento de novos meios de transporte, colaborando para o deslocamento e viagens; as conquistas trabalhistas nos países europeus, como a jornada de trabalho

limitada, férias remuneradas e sindicalização, proporcionaram a expansão do Turismo Rural na Europa, tornando uma atividade econômica promissora em várias partes do mundo.

A relação da atividade com a economia e os produtores locais, começou a ser difundida, evidenciando a cadeia de produtividade, tal qual, como para Barrera (*apud* Roque, 2013, p.9) “um conceito fundamental para se definir o turismo rural, além do relacionamento com a agropecuária, é que os serviços de alojamento, alimentação e outras atividades devem ser ofertadas pelos produtores rurais”.

Este conceito fortalece e destaca o envolvimento da comunidade local, bem como a preservação da identidade cultural, o fomento ao desenvolvimento sustentável, que proporciona aos visitantes experiências autênticas e enriquecedoras no ambiente ecorrural. Esse segmento é mais que uma atividade de consumo entre produtos e serviços no meio rural, é um nicho, em contrapartida do turismo em massa, um escape das áreas urbanas, aproximando as pessoas da natureza, revitalizando e conservando os recursos naturais, reabilitando o patrimônio sociocultural.

A atividade turística em áreas rurais não só ganhou força, como proporcionou o desenvolvimento e a integração de diversas modalidades, tornando-se abrangente e promissora em todo o mundo, conforme Schneider (2003, p.91):

[...] um fenômeno através do qual membros das famílias de agricultores que habitam no meio rural optam pelo exercício de diferentes atividades, ou mais rigorosamente, optam pelo exercício de atividades não-agrícolas, mantendo a moradia no campo e uma ligação, inclusive produtiva, com a agricultura e a vida no espaço rural.

Como uma atividade socioeconômica relevante, fez-se necessário repensar sobre as práticas turísticas no meio rural, bem como o planejamento desta atividade, prezando pelo desenvolvimento sustentável e econômico, em equilíbrio com a comunidade local. Foi então na União Europeia que se deu início a criação do programa de desenvolvimento rural na década de 90, visando um novo enfoque no desenvolvimento da atividade. O documento tinha entre as premissas a visão da modernização agrícola, e seu efeito sobre a população local; desemprego urbano, escassez da mão de obra no campo; novas funções do espaço rural (turística, ecológica e paisagística) e a diversificação da fonte de renda e pluriatividade rural, através de novas atividades e integração de outros setores da economia (serviços e indústria).

Esse programa fez com que outros países buscassem novas estratégias e implementassem políticas públicas para a atividade turística no espaço rural, visto o potencial deste segmento em gerar empregos e preservar o patrimônio natural e histórico.

No Brasil, esse tipo de turismo começou a ser difundido no Sul do país em 1983 em Lages, localizada na Serra Catarinense, conhecida por suas paisagens de montanhas, rios, cachoeiras e vastas áreas rurais, onde alguns produtores rurais oferecia aos turistas que cruzavam o sul do país, hospedagem nas fazendas, como forma de diversificação da fonte de renda, devido dificuldades financeiras no setor agropecuário, dando aos visitantes a experiência do campo, e hoje se tornando a cidade pioneira desta atividade no Brasil, conhecida como a Capital Nacional do Turismo Rural. Em outras regiões do país, esse nicho ganhou o seu protagonismo através da cultura do café e dos hotéis fazenda.

Seguindo inclusive as referências europeias como de uma (atividade estratégica de desenvolvimento local), foi fundada em Lages/RS em 1994, a Associação Brasileira de Turismo Rural (ABRATURR), uma entidade privada e sem fins lucrativos, sendo legalmente constituída em 1996. Atualmente a ABRATURR encontra-se sediada em Fortaleza.

Em maio de 1998 aconteceria o I Congresso Internacional de Turismo Rural em Santa Maria/RS, dando então início regulatório ao segmento no país, através da Carta de Santa Maria, reconhecendo como uma atividade socioeconômica de relevância, através de encontros, debates e estudos, ressaltando a importância da estruturação da atividade no setor turístico, da colaboração das instituições governamentais e da iniciativa privada na definição de políticas e diretrizes destinadas ao setor.

Conceito e Características do Turismo Rural

Convém ressaltar que o Turismo Rural no Brasil é uma atividade relativamente nova, mas que gera números e dados significativos para o setor. Com o seu constante desenvolvimento e expansão, a necessidade de regulamentação e planejamento da atividade tornou-se prioridade para as entidades públicas e privadas, bem como para os prestadores de serviços. Para Campanhola (*apud* Candiotto, 2010, p.10):

O turismo no meio rural consiste em atividades de lazer realizadas no meio rural e abrange várias modalidades definidas com base em seus elementos de oferta: turismo rural, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural, turismo de negócios, turismo jovem, turismo social, turismo de saúde e turismo esportivo.

Em uma análise inicial, é fundamental considerar a complexidade inerente ao conceito da atividade, apresentado por vários autores e variações contextuais, dificultando uma precisão em relação à delimitação dos termos e as práticas da atividade nas áreas rurais. Neste trabalho, abordaremos o conceito de Turismo no Espaço Rural (TER).

O Turismo no Espaço Rural (TER) compreende uma forma abrangente, tais como os segmentos turísticos das práticas das atividades

no espaço rural, sendo assim, qualquer atividade não realizada no espaço urbano, como por exemplo, as atividades de lazer, produção e venda de produtos locais, os valores e tradições culturais de cada região. Um conjunto de motivações, oportunidades e necessidades a serem ofertados. Para (Graziano da Silva, et al., 1998:14 apud MTUR, 2004, p.7) o Turismo no Espaço Rural são:

Todas as atividades praticadas no **meio não urbano**, que consiste em atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, atividades estas que complementam ou não.

As diversas formas de atividades nos espaços rurais não as isolam entre si, interagem-se dentro deste universo promovendo sustentabilidade, economia, cultura e história, se adequando à realidade local, preservando as características culturais e naturais, por meio do equilíbrio econômico, social e sustentável.

Neste sentido, não podemos deixar de citar sobre o agroturismo, que está diretamente ligado ao turismo no espaço rural, através das atividades praticadas dentro das propriedades, oferecidas ao turista de forma a vivenciar o meio, agregando e promovendo a valorização e melhoria a vida da população local, beneficiando a renda complementar, bem como o potencial agrícola e turístico da região. O agroturismo para o (MTUR, 2 ed., 2010, p.20).

Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro etc.), a partir do ‘tempo livre’ das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa.

As práticas integrantes e participativas das atividades agrícolas no turismo em espaço rural, destaca também a importância do Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF), estabelecida pela lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006, (Brasil, 2006), uma alternativa estratégica para a população do meio rural, fortalecendo através das atividades tradicionais e típicas a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável. Segundo o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), o Turismo Rural na Agricultura Familiar (Brasil, 2004-2007, p.6):

A atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos.

As formas de turismo que ocorrem em áreas rurais, são representadas por um diagrama, conforme (Figura 1), que demonstra a sua complexibilidade contextual, mas ao mesmo tempo, que ressalta a importância desse segmento para o Brasil, devido ao seu conjunto de atividades e o comprometimento da produção, junto aos fatores de valorização, agregação, resgate e promoção cultural e natural aos que nela estão inseridos e usufruindo.



Figura 1: Representação do Turismo Rural.

Fonte: Brasil, MTUR. Turismo Rural: orientações básicas, 2º ed., 2010, p.22.

Figure 1: Representation of Rural Tourism.

Source: Brazil, MTOUR. Rural Tourism: Basic guidelines, 2º ed., 2010, p.22.

Como se pode ver, este segmento vem impulsionando o *trade* turístico, possibilitando novas infraestruturas, atrativos, atividades, novas fontes de renda e mão de obra, sustentabilidade, cultura, inovação, parcerias institucionais, estratégias, diretrizes e legislações. O objetivo das iniciativas e estudos, é trabalhar de forma participativa, responsável, integrada e comprometida, valorizando e resgatando o patrimônio cultural e natural.

Panorama do Turismo Rural no Brasil

A busca de novas experiências, fuga das grandes cidades, buscas por viagens com deslocamentos de curtas distâncias, interação com patrimônio cultural e ambiental (atividades em contato com a natureza e o ambiente rural), essas são algumas das tendências de viagens e do turista no pós-pandemia. Todos os caminhos apontam o Turismo Rural como um segmento promissor nos próximos anos. Esta atividade proporciona aos

seus visitantes uma imersão nas culturas locais, beneficiando as propriedades e produção local, através da agricultura familiar, gerando fonte de renda extra e novos postos de trabalho.

Dada a relevância em relação a expansão e o desenvolvimento de diversas regiões no Brasil, o Turismo Rural cresce cerca de 30% ao ano no país (SEBRAE, 2019, p.1). Segundo pesquisa realizada em 2023, essa ascensão pode ser vista também no cenário das viagens, com cerca de 74% dos viajantes interessados nesse segmento optando por destinos no interior do país, onde possam desfrutar da beleza da natureza; 47% se interessam pelas ações de sustentabilidade; 68% da expectativa da viagem ao ambiente rural foi pela paz e tranquilidade; 74% buscam a contemplação da natureza (Sprint Dados, 2023).

Segundo dados do último censo agropecuário realizado no Brasil em 2017 pelo IBGE, o país possui cerca de 5,3 milhões de estabelecimentos agropecuários, que representa cerca de 41% do total da área do Brasil (Instituto Brasil Rural, 2021, p.4).

Presente em todos os estados do Brasil, a atividade tem destaque nas regiões do Sul e Sudeste do país, tendo inclusive a maior concentração de empreendimentos rurais 88,1% (SEBRAE, 2013, p.26). As regiões Norte e Nordeste também vem ganhando destaque através de rotas e circuitos turísticos como, por exemplo, a Rota Amazônia Atlântica, um roteiro validado pelo MTUR através do Projeto Experiências do Brasil Rural, desenvolvido em 2022 pelo MTUR, com propósito socioambiental, através das comunidades locais e a agricultura familiar, produção e o meio ambiente, norteado pelas práticas do Turismo Sustentável, não sendo só uma atividade econômica, mas também de forte cunho de desenvolvimento social.

Turismo Rural como uma Atividade Sustentável

Experiências autênticas e enriquecedoras no ambiente rural, conhecimento e vivência da vida do campo, as tradições e manifestações culturais, as atividades agrícolas e pecuárias, o desenvolvimento social e econômico, a preservação cultural e ambiental, entre outros benefícios proporcionados tanto para os visitantes quanto para os residentes e a região como um todo, estão diretamente ligados aos âmbitos da sustentabilidade. Para a OMT (2015, p.2):

O turismo sustentável deve ser aquele que salvaguarda o ambiente e os recursos naturais, garantindo o crescimento econômico da atividade, ou seja, capaz de satisfazer as necessidades das presentes e futuras gerações.

Uma atividade que desenvolve ambientalmente, socialmente, economicamente e sustavelmente o meio rural, através da valorização dos produtos locais e dos patrimônios, a interação social, as atividades e

equipamentos turísticos, os meios de hospedagem, a alimentação e transportes, produz um forte impacto sobre os recursos. É importante salientar também as implicações contraproducentes, como a degradação e descaracterização ambiental e o elevado número de visitantes e veículos em determinado local, que sobrecarregam a estrutura e os problemas legais (trabalhistas, fiscais, entre outros), fazendo necessário o estabelecimento de parcerias, para estímulo à capacitação e pesquisas para o desenvolvimento sustentável desta prática turísticas.

Para Ruschmann, 2001 (apud Orci, 2009, p. 24):

A atividade turística no meio rural deve ter como objetivo a sustentabilidade. [...] Implica em saber administrar os ambientes, os recursos e as comunidades receptoras, a fim de atender às necessidades econômicas e sociais, preservando a integridade cultural, ecológica e ambiental para que possam ser desfrutadas pelas gerações futuras.

Neste sentido, enfatizamos a importância do impacto do Turismo Rural, como uma atividade indutora de mudança e desenvolvimento rural. Os efeitos abrangem uma ampla gama de transformações e eventos desencadeados pelo crescimento desenfreado em destinos específicos. As variáveis que causam esses efeitos podem variar em termos de natureza, direção e magnitude. No entanto, é importante notar que os resultados muitas vezes interagem entre si e podem ser considerados irreversíveis quando afetam o meio ambiente natural.

É pertinente dizer que esta modalidade requer entendimento e planejamento, a fim de mitigar seus possíveis efeitos positivos e negativos que ela pode gerar (econômico, ambiental e demográfico), uma vez que este está diretamente ligado à matéria prima da atividade, ou seja, os recursos que demandam o meio rural. A busca do equilíbrio entre a preservação e o desenvolvimento, promove uma interação entre os antes e setores que fazem parte do processo de criação e planejamento, levando em conta todos os aspectos.

Convém ainda observar que o princípio da sustentabilidade se tornou um pré-requisito nas viagens e no consumo da mesma. De acordo com (Duék, 2022), 78% dos brasileiros têm a intenção de viajar de forma mais sustentável. O respeito pela comunidade local também está no topo da lista, já que quase três quartos (73%) desejam ter experiências autênticas que sejam representativas da cultura local quando viajam; 84% acreditam que aumentar a compreensão cultural e a preservação do patrimônio cultural é crucial e 76 % desejam garantir que o impacto econômico do setor seja distribuído igualmente por todos os níveis da sociedade. Essa pesquisa demonstra um interesse crescente em práticas de turismo responsável e sustentável, onde os viajantes desejam contribuir de maneira positiva para as comunidades locais e minimizar os impactos negativos que possam vir a ocorrer.

O Turismo Rural como uma atividade sustentável, tem como compromisso em preservar o meio ambiente de maneira responsável, atendendo simultaneamente às necessidades dos turistas e das comunidades locais. Esse enfoque não apenas impulsiona a economia e aprimora a qualidade de vida das comunidades, mas também coloca a preservação ambiental no centro do produto ou serviço. Vai além da oferta de produtos e hospedagem, agrega valor, resgata e promove o patrimônio - inclusive das comunidades receptoras, é comprometido com a produção agropecuária, proporcionando a conexão da natureza com as vivências dos indivíduos no meio que a abrange.

Petrópolis, Além do Império

O Turismo no Brasil foi responsável pela criação de 1 a cada 10 empregos durante os seis primeiros meses de 2023. Em junho, o setor foi responsável pela geração de mais de 21,4 mil empregos em todo o país. Essa estatística inclui Petrópolis, onde o setor aparece como um importante segmento gerador de empregos para o município, com 142 novas vagas em hotelaria e alimentação no primeiro semestre do ano de 2023 (Sou Petrópolis, 2023). Em 2021, Petrópolis entrou no ranking do *Trip Advisor* como um dos 25 destinos mais promissores do mundo, sendo o único do Brasil a aparecer na lista (Sou Petrópolis, 2022).

O desenvolvimento da atividade turística da região, é um reflexo não só dos potenciais históricos e culturais, mas também pela busca constante na promoção e criação de novos atrativos e segmentos turísticos.

No Mapa de Turismo no Brasil, Petrópolis é categoria A², a única cidade da Serra Verde Imperial nesta divisão. Possui um dos melhores climas do país, além de deter os títulos de Capital Estadual da Cerveja, dos Casamentos e dos Produtos Orgânicos, características que desenham sua pluriatividade e a importância turística da cidade não só para o estado do RJ, mas também para o país. No entanto, nos últimos três anos, Petrópolis/RJ vem somando forças para a recuperação do turismo no município. Com o retorno das atividades no pós-pandemia e com um ritmo ainda lento, no dia 15 de fevereiro de 2022, o município foi devastado por uma forte chuva, sendo considerada a maior tragédia natural que a cidade já viveu. Esses fatores mostraram mais uma vez a fragilidade do turismo e a sua relação com toda a cadeia produtiva, que vai além dos fatores econômicos. Por outro lado, esses eventos, fortaleceram outros potenciais turísticos, como no meio rural, que no pós-pandemia se intensificou devido às buscas por viagens a locais em contato com a natureza e o Turismo de Proximidade (Petrópolis está a apenas 59 km da Cidade Maravilhosa), oportunizando a busca e o desenvolvimento deste segmento.

Os Circuitos Ecorrurais de Petrópolis estão intimamente ligados ao conceito de Turismo de Experiência, cujo propósito é criar momentos memoráveis e experiências enriquecedoras, indo além da simples visita a pontos turísticos ou participação em atividades tradicionais. Essa entrega de serviços orientados pela experiência, vem de encontro com a própria

natureza da atividade turística, já que os indivíduos saem de seu cotidiano e de suas rotinas para explorar e vivenciar novos espaços. A vivência autêntica, culinária local, contato com a natureza, história e cultural local através atividades educacionais presentes nos circuitos, contribuem também para a economia da experiência turística, através dos produtos turísticos ofertados (eventos e atividades), produção local (artesanato, gastronomia e vestuário), roteiros interativos, espaços colaborativos - promovendo a cultura e a arte local e a produção orgânica e sustentável.

Cada vez mais, as ações promocionais, vem mostrando os outros potenciais que o destino tem para oferecer aos seus visitantes e também para a população residente. Na perspectiva de atrair mais turistas, qualificar o setor e adequar o seu produto, Petrópolis através das iniciativas públicas e privadas vêm divulgando o Circuitos Ecorrurais para os profissionais da área como nas feiras de empreendedores, ABAV e cursos de capacitação. Potencializando não só a imagem já conhecida de Cidade Imperial, mas também os segmentos oferecidos pela natureza e no meio rural.

Procedimentos Metodológicos

Caracterização da área de estudo

Localizada ao norte do estado do Rio de Janeiro, na região Serrana Fluminense, Petrópolis faz parte do Circuito Turístico Serra Verde Imperial. Possui 278.881 habitantes, e está a 68 km do Rio de Janeiro. Faz parte do conjunto montanhoso da Serra dos Órgãos, com relevo acidentado e vasta vegetação natural da Mata Atlântica. Apresenta o 4º melhor clima do Brasil, com verões úmidos e quentes e invernos relativamente frios, garantindo atrativos e passeios para todas as épocas do ano e para todos os gostos.

No segmento de natureza, possui quatro unidades de conservação ambiental no âmbito federal: Área de Proteção Ambiental de Petrópolis (APA Petrópolis), Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), a Reserva Biológica do Tinguá (Rebio Tinguá), e o Refúgio de Vida Silvestre. Uma reserva estadual: Reserva Biológica de Araras e duas municipais: Parque Natural Municipal Padre Quinha e o Monumento Natural da Pedra do Elefante. Conta ainda com cinco Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), quatro delas federais. Em maio de 2023, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) certificou mais uma RPPN - a Toca da Onça, localizada em Petrópolis com aproximadamente 220,96 hectares.

Petrópolis é conhecida por sua história, que começa no Período Imperial, com a vinda da Família Real para a cidade (Figura 2). Dom Pedro I, em passagem pelas terras em direção ao Caminho do Ouro, ficou encantado com a região, onde se hospedou na Fazenda do Córrego Seco, adquirindo a mesma oito anos depois, e no ano 1830 sendo nomeado de Imperial Fazenda da Córrego Seco. Seu filho Dom Pedro II, assinou em 16 de março de 1843, o decreto imperial para povoação da cidade, com a vinda dos imigrantes alemães e para a construção do palácio de verão, conhecido hoje como Museu Imperial. Petrópolis foi idealizada pelo Major Júlio Frederico Koeler, e é a segunda cidade projetada no Brasil.

FATOS IMPORTANTES DA CIDADE DE PETRÓPOLIS



Figura 2: Fatos históricos da cidade de Petrópolis/RJ.

Figure 2: Historical Facts of the city of Petrópolis/RJ

Fonte: autores, a partir de dados diversos, ago. 2023.

Source: authors, based on various data, aug. 2023.

No último ano antes da pandemia (2019), o turismo chegou a representar 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do município, recebendo cerca de 2 milhões de visitantes no ano, com maior fluxo entre os meses de maio a julho, chegando à marca de mais de 80% de ocupação hoteleira, um dos destinos mais procurados dentro do estado do Rio de Janeiro.

Análise Swot Aplicada aos Circuitos Ecorrurais de Petrópolis/RJ

A presente pesquisa foi realizada sob a égide da abordagem qualitativa, conforme (Flick, 2009, p. 120) “esse procedimento é adequado para posterior análise, diferenciação, e talvez ao teste de hipóteses sobre aspectos comuns”, visando a compreensão. Método de pesquisa mista, descritiva e exploratória, com o intuito de obter informações detalhadas (Lakatos,2003, p.188), sobre os diferentes aspectos em relação aos Circuitos Ecorrurais de Petrópolis/RJ.

Através da coleta dos dados, foi possível organizar e analisar o conteúdo para aplicabilidade na pesquisa qualitativa adotada e aborda através da matriz SWOT (do inglês para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), onde (Casimiro; Simões; Moraes, 2022, p.95) ressaltam que a ferramenta “ajuda a identificar os problemas enfrentados em torno de uma determinada estratégia, seja para revisá-la ou para implementá-la”, sendo assim, possível identificar as variáveis (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), seja ela uma empresa, um projeto ou no caso do turismo, um destino turístico. Uma ferramenta que apresenta um diagnóstico, promovendo o desenvolvimento de estratégias e planos de ação para melhorar a competitividade do destino, explorar novas oportunidades, mitigar ameaças e fortalecer os pontos fracos.

Identificação dos pontos fortes, inclui a infraestrutura existente, atrações únicas, hospitalidade local, serviços turísticos, patrimônio cultural,

belezas naturais, entre outros. Os pontos fracos, abrange as áreas que podem ser melhoradas, como infraestrutura deficiente, problemas de segurança, barreiras linguísticas, falta de diversificação de atrações, serviços turísticos subdesenvolvidos, entre outros. Explorar as oportunidades, podem ser mudanças positivas no ambiente externo, como eventos locais, tendências de viagem, parcerias estratégicas, novos mercados emergentes ou mesmo mudanças nas políticas governamentais que favoreçam o turismo. A análise das ameaças, engloba desafios externos, como crises econômicas, desastres naturais, competição de destinos similares, mudanças climáticas e até mesmo questões políticas que possam afetar a segurança do local.

Resultados e discussões

Os Circuitos Ecorrurais de Petrópolis

Os cinco Circuitos Ecorrurais que compõem os segmentos de atividades turísticas, estão em sua maioria estão localizados entre o 4º (Pedro do Rio) e 5º(Posse) distritos da cidade (Figura 3). A proximidade desses circuitos com a região de Itaipava, que faz parte do Caminho Novo da Estrada Real, possibilita aos turistas pernoitarem nos hotéis e pousadas para todos os gostos, além de poder desfrutar da alta gastronomia do Circuito Gastronômico da Serra Verde Imperial. Os circuitos oferecem aos visitantes a oportunidade de conhecer a vida no campo, a produção de alimentos orgânicos e outras atividades sustentáveis. Essa experiência mais autêntica e próxima da realidade local é uma das principais atrações para os turistas que buscam um turismo mais consciente e responsável.

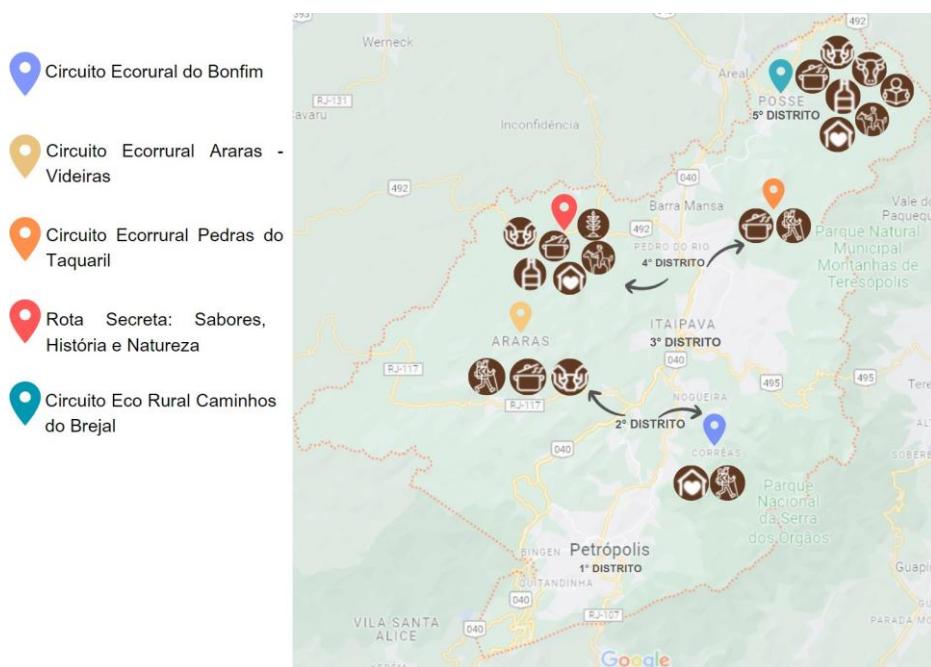


Figura 3: Mapa dos circuitos ecorrurais da cidade de Petrópolis.

Figure 3: Map of the eco rural circuits of the city of Petrópolis.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Google Maps, set. 2023.

Source: Prepared by the author from Google Maps, sep. 2023.

Com um gama de atividades e produtos, é possível ver também nos Circuitos Ecorrurais de Petrópolis o TRAF (Turismo Rural na Agricultura Familiar), um importante segmento na economia e produção do município, que já é reconhecida pela vasta produção de hortifrutícola no estado. Dentro dos circuitos apresentados, podemos ver o envolvimento da comunidade local, associações comunitárias, ações sociais e o desenvolvimento local, através do artesanato, feiras e eventos proeminentes na região.

Em 2002 Petrópolis lançou seu primeiro Circuito - o Circuito Ecorrural Caminhos do Brejal (Figura 4) em parceria com o Sebrae. Situado no distrito da Posse e a 60 minutos do centro histórico de Petrópolis, hoje a região do Brejal conta com 250 produtores rurais e mais de 20 propriedades abertas à visitação e uma série de atrações. Concentra um terço das áreas de produção rural de Petrópolis, sendo o maior produtor de orgânicos, certificado do estado do Rio de Janeiro.



Viramundo - Entreposto e Restaurante

Um espaço de uso comunitário que reúne educação, arquitetura, filosofia e ecologia. Os produtos utilizados no cardápio são locais, orgânicos e a maioria cultivada na própria fazenda.



Fazenda Provence - Ervas Finas

Fazenda de produção de ervas finas, com possibilidade de hospedagem e aberta à visitação, dicas de receitas e venda in natura e restaurante próprio.



Ateliê e Oficina Comunitária - Arte em Comum

Oficina comunitária que reúne artesãs e aprendizes locais, com destaque para o bordado. Em 2021 ganhou pelo IBRAM o **Certificado de Ponto de Memória**. O Programa tem como objetivo identificar, apoiar, fortalecer e valorizar iniciativas de memória, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a Comunidade e seu território.



Armazém Sustentável

O Armazém Sustentável surgiu da lembrança das iguarias dos antigos armazéns e do interesse pelas questões da sustentabilidade e do comércio justo. Produção de geleias e compotas 100% orgânicas.



Sítio Katsumoto

Produção e venda de ervas e hortaliças orgânicas certificadas, além da produção de bonsais, mudas de eucaliptos e mel.

Figura 4: Atividades do Circuito Ecorrural Caminhos do Brejal.

Figure 4: Activities of the Eco Rural Caminhos do Brejal Circuit.

Fonte: autores, a partir de dados diversos, 2023.

Source: authors, based on various data, sept. 2023.

Em julho de 2023 o Caminhos do Brejal foi inserido no programa Estradas Agro RJ³ que, “proporciona desenvolvimento nas estradas rurais a fim de facilitar o escoamento da produção agropecuária e a trafegabilidade da população residente nas comunidades rurais”, melhorando as estradas, ressaltando também a preservação e conservação da água e do solo agrícola da região.

O roteiro conta com fazendas, restaurantes, cachoeiras, além dos produtos como conservas orgânicas, azeites aromatizados, criação de escargots e ervas frescas e desidratadas, são uma das várias opções deste circuito. Em 2009, o Caminhos do Brejal passou a integrar o projeto Talentos do Brasil Rural:

Criado para implementar ações conjuntas que busquem identificar, ordenar, promover e fortalecer a relação entre a agricultura familiar e a atividade turística. A ideia é inserir produtos e serviços da agricultura familiar no mercado turístico, agregando valor à oferta turística brasileira (Instituto Brasil Rural, 2010).

O projeto de abrangência nacional, com objetivo no aprimoramento e a valorização, além da promoção e comercialização dos produtos e serviços ofertados nos destinos vinculados à agricultura familiar no mercado turístico, teve sua linha de atuação entorno das cidades sede da Copa do Mundo 2014 com treinamento e capacitação para receber os turistas, nos empreendimentos da agricultura familiar, com foco também no TRAF. o Circuito Ecorrural Caminhos do Brejal foi o único passeio rural no estado do Rio de Janeiro a participar deste projeto, ganhando um destaque em uma matéria exclusiva no Globo Rural em 18 de dezembro de 2013, enfatizando a necessidade de melhora nas instalações e no atendimento do circuito.

Petrópolis apresentou seu segundo circuito, três anos após o lançamento do primeiro, o Circuito Ecorrural Pedras do Taquaril, localizado em Pedro do Rio, o 4º distrito de Petrópolis, com uma distância de aproximadamente 40km do centro histórico e a 15km do Brejal, é um vale de agricultores, e uma ótima opção para quem busca trilhas, cachoeiras, artesanato e restaurantes com comida feita à lenha. Para quem busca uma trilha com paisagens de tirar o fôlego, piscina de água natural, contato com a fauna e flora, siga em direção ao Monumento Natural Pedra do Elefante, e tenha uma vista panorâmica de Petrópolis e Teresópolis neste circuito. O circuito conta também com duas pousadas e um sítio, para o viajante pernoitar e apreciar uma experiência única. O Circuito Ecorrural Pedras do Taquaril não possui um roteiro totalmente formatado, como o do Brejal, onde dificulta encontrar maiores informações.

Círculo Rural e Gastronômico de Secretário (Caminho Novo da Estrada Real), localizado em Secretário, um vilarejo rural de Pedro do Rio (4º distrito), onde se é possível desfrutar da gastronomia local, passeio ao ar livre, paisagens bucólicas e clima ameno (Figura 5). O circuito foi idealizado inicialmente em 2019 pelo Chef Dann Mattos do Bistrô Le Coq, onde neste

mesmo ano, o chef ganhou em primeiro lugar no Prêmio Nacional de Turismo na categoria Produção Associada ao Turismo, a única proposta não governamental na categoria, criada com o propósito histórico-cultural e gastronômico, valorizando os profissionais que tenham atuado em prol do desenvolvimento do segmento.

Neste circuito é possível visitar a produção de produtos locais, como queijo, doce de leite, compotas, geleia, cachaça, cerveja, artigos artesanais além de passar por ruínas e por caminhos históricos, que levam o visitante a desfrutar de uma experiência autêntica da vida na zona rural da cidade. O circuito que vai até Sebollas/MG, também oferece outras surpresas pelo caminho, como a Vinícola Inconfidência (a única vinícola do estado do RJ) e o Museu Sacro-Histórico de Tiradentes. O propósito deste circuito em sua criação, foi conectar os clientes à rotina dos produtores locais, através da origem de parte das matérias-primas utilizadas inclusive no Bistrô, associados ao incremento de renda dos produtores locais e fortalecimento dos laços com a comunidade local, através da história da região.



Andar de **quadriciclo** para conhecer a região Passeio com guia de turismo e várias rotas para escolher. Destaque para a última rota lançada pela Secretaria de Turismo de Petrópolis em agosto/2023 a Rota Secreta (Sabores, História e Natureza).



Instituto Caminho da Roça

Associação sem fins lucrativos que tem como propósito promover atividades de desenvolvimento local ambiental, educacional e socioeconômica. No instituto o visitante poderá ainda tomar um cafzinho do interiro na cafeteria - Café da Roça.



Festival Agro Serra

A primeira edição aconteceu em 2015 na Vila de Secretário, com o objetivo de promover a cultura local, unindo produtores locais em um espaço colaborativo, valorizando a cultura e sabores da região. Hoje o festival já conta com a participação de várias chefs de cozinha renomados.



Queijaria Leite Puro

Um carioca apaixonado por Petrópolis escolheu a região de Secretário para montar a sua fábrica de queijos artesanais. As vacas que abastecem parte da produção são criadas no local, e a fábrica oferece visitação guiada com degustação de sete tipos de queijo.



Vinícola Inconfidência

Nas margens da Estrada Real (Paraíba do Sul), ao distrito de Secretário, esta é a única vinícola do estado do Rio de Janeiro. Tem visita guiada e degustação

Figura 5: Atividades do Circuito Rural e Gastronômico de Secretário.
Figure 5: Activities of the Secretary's Rural and Gastronomic Circuit.

Fonte: autores, a partir de dados diversos, 2023.

Source: authors, based on various data, 2023.

Uma vez que o projeto inicial do circuito ficou parado, em agosto de 2023 ele foi replanejado e apresentado pelo SEBRAE, através do projeto “Agentes de Roteiros Turísticos”, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Turisrio), Sindicato de Hotéis Restaurantes Bares e Similares de Petrópolis (Sindturismo), Petrópolis Convention Visitors & Bureau (PCVB) e a Prefeitura Municipal de Petrópolis (PMP), como a Rota Secreta: Sabores, História e Natureza.

O Circuito Ecorrural Araras - Videiras é um desses passeios ecléticos que oferece de práticas esportivas a atividades holísticas, em um spa no centrinho da região. Organizado através do empresariado local (hoteleiros e restaurantes) com o apoio dos artesãos, o circuito reúne de peças artesanais em ateliês, como Fefafez, um espaço de venda e exposição idealizado em 2010 em parceria com artesãos, artistas e produtores locais, com trabalhos autorais e em conjunto, até o turismo de aventura, como no caso dos alpinistas que procuram a região para subir o Pico da Maria Comprida. O bairro de Araras está a duas horas do Rio de Janeiro, situado na Serra dos Órgãos. Possui estradas asfaltadas a chão batido, dando acesso a belíssimas paisagens aos visitantes. Na entrada de Araras o passeio já começa com a entrada da Reserva Biológica Estadual de Araras, que conta com mais de 3 mil hectares de extensão. A reserva é monitorada por câmeras - e uma das capturas de imagem já flagraram até uma onça-parda, observação: somente é permitido visitação educacional. O circuito oferece algumas opções de hospedagens. A estrada deste circuito até o Vale das Videiras reserva várias opções de restaurantes e locais para compra, além das paisagens rurais. Na Feirinha do Vale das Videiras, é possível encontrar diversas hortaliças e frutas sem agrotóxico, através da agricultura local. O destaque no Vale das Videiras fica para as cachoeiras e os passeios guiados de bicicleta com várias opções de circuitos, desde o iniciante até para os mais experientes.

O Circuito Ecorrural Vale do Bonfim está localizado no bairro Corrêas, e é uma região conhecida pela agricultura familiar com plantação de hortaliças e prática da apicultura. O Vale do Bonfim é conhecido pelos moradores da região pela vasta produção de produtos orgânicos e sem agrotóxicos, que já concedeu a eles o certificado da ABIO (Associação de Agricultores Biológicos). A localidade do Bonfim fica a aproximadamente a 18 km do centro histórico e o principal atrativo desta região é o PARNASO que oferece aos visitantes várias opções de cachoeiras e trilhas. Para os que estão em busca de aventuras e ecoturismo, encontra no Bonfim o Parque de Aventuras Paraíso Açu, com arvorismo, tirolesa, rapel, paintball, cabo aéreo, muro de escalada entre outras atividades para os adultos e as crianças. Este circuito encontra-se em estruturação, por parte da Secretaria de Turismo de Petrópolis, porém, pequenos produtores, pousadas e locais para passar o dia e até mesmo conhecer um pouco mais sobre a agricultura local, são oferecidos pela comunidade local.

Nas Figuras 6 e 7 podem ser visualizadas as marcas desses circuitos e suas sinalizações, respectivamente.



6a



6b



6c



6d

Figura 6: (a) Logo do Circuito Caminhos do Brejal; (b) Logo do Circuito Pedras do Taquaril; (c) Logo do Circuito Ecorrural Araras - Videiras; (d) Logo do Circuito Vale do Bonfim.

Figure 6: (a) Logo of the Brejal Paths Circuit; (b) Logo of the Pedras do Taquaril Circuit; (c) Logo do Circuito Eco Rural Araras - Videiras; (d) Logo of the Circuito Vale do Bonfim.

Fonte: (a, b, c, d) <https://www.pcvb.com.br/circuitos>. Acesso em: 12 dez. 2023.

Source: (a, b, c, d) <https://www.pcvb.com.br/circuitos>. Accessed on: December 12th. 2023.



7a



7b



7c



7d

Figura 7: (a) Sinalização para o Circuito Caminhos do Brejal; (b) Estrada do Circuito de Secretário; (c) Instituto Caminho da Roça, Brejal; Jeep passeio à Secretário.

Figure 7: (a) Signage for the Brejal Trails Circuit; (b) Secretary Circuit Road; (c) Caminho da Roça Institute, Brejal; Jeep tour to Secretary.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Source: Prepared by authors, 2023.

Petrópolis é uma cidade que em sua história de desenvolvimento já apontava a atividade turística como um precursor da economia. Com atrações diversificadas, tanto culturais quanto naturais, recebe turistas o ano inteiro, no inverno em busca da alta gastronomia e no verão, em busca do turismo em áreas naturais. Neste contexto, podemos citar que o Turismo

Rural com os Circuitos Ecorurais, um segmento que já agrega valor à atividade turística da região. No Quadro 1 podem ser visualizado o resultado da Análise da Matriz SWOT da região e seus Circuitos Ecorurais.

Quadro 1: Matriz SWOT dos Circuitos Ecorurais de Petrópolis.
Frame 1: SWOT Matrix of Petrópolis Eco Rural Circuits.

Forças	Fraquezas
1. Títulos e pluriatividade de segmentos da cidade: cervejeiro, casamento e orgânico.	1. Grande distância entre os atrativos.
2. Riqueza biológica.	2. Dificuldade no acesso às informações dos circuitos (sites e páginas desatualizados ou descontinuados).
3. Fonte de renda complementar.	3. Ausência de sinalização dos atrativos.
4. Produção artesanal com características próprias.	4. Poucas empresas e profissionais ofertando os circuitos (receptivos)
5. Plantações de hortaliças que abastecem a região (economia criativa).	5. Conhecimento restrito sobre a diversidade de atrativos, acarretando baixo gasto per capita no município.
6. Festival Agro Serra.	6. Mobilidade - acesso limitado aos circuitos.
7. Produtos certificados.	7. Ausência de estrutura turística.
8. Resgate da agricultura local.	8. Atrativos com acesso restrito, mediante agendamento prévio.
Oportunidades	Ameaças
1. Uso das redes sociais como um forte canal de promoção.	1. Linhas de crédito dedicadas à atividade.
2. Interesse das lideranças locais em fomentar os circuitos rurais.	2. Fatores climáticos (fortes chuvas).
3. Turismo na agricultura familiar (TRAF).	3. Erosão
4. Participação em eventos e feiras de Turismo por parte do setor público.	4. Mão de obra centralizada (empresa de receptivo e guia de turismo).
5. Fortalecer a associação local (produtores e comércio).	5. Dificuldade de acesso (via vicinal).
6. Cultivo de produtos orgânicos certificados.	6. Instabilidade política e econômica.
7. Inserção em projetos públicos de benfeitorias.	7. Alto preço dos produtos e atividades.
8. Sustentabilidade através das iniciativas de plantio, economia criativa e cooperativismo.	8. Número elevado de turistas que não pernoitam no município.
9. Inserção da cidade no projeto Destino Turístico Inteligente (DTI).	9. Individualismo por parte dos empresários locais.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Source: Prepared by the authors, 2023.

Considerações finais

Através da análise e todo contexto do desenvolvimento do Turismo Rural de Petrópolis, podemos ressaltar que a atividade turística nos circuitos ecorurais já fazem parte do cotidiano da população local, como fonte de renda extra, desenvolvimento local e social. Ao longo do desenvolvimento do mapeamento dos circuitos, vimos que a maioria começou com o esforço privado, onde pequenos agricultores e o comércio local se uniram para desenvolver atividades que fomentam os circuitos.

Petrópolis/RJ é conhecida por sua história, através de seus atrativos como museus, que fizeram parte do enlace com o Brasil. Ao longo dos anos, os órgãos públicos começaram a notar a importância do desenvolvimento

agrícola da região como abastecedora de produtos orgânicos para todo o estado do Rio de Janeiro, como também para a atividade local. Notamos que com a pandemia da COVID19, esse segmento se intensificou na cidade, pela busca dos turistas a locais abertos e de contato com a natureza, além do contato com a cultura e a comunidade local, sem contar com as crescentes viagens a curta distância, estando cada vez mais enfoque em todo o trade turístico, por conta da alta do preço das passagens aéreas.

Dentre os cinco circuitos ecorrurais que compõem o meio rural da cidade, podemos destacar o desenvolvimento do Circuito do Brejal, idealizado primeiramente pela população local, ganhando ajuda e notoriedade do poder público em meados dos anos de dois mil e nove, quando passou a integrar o projeto Talentos do Brasil Rural, através do governo federal. Podemos citar também o Circuito de Secretário, intitulado em 2023 como a Rota Secreta, dentro desta parceria de planejamento, fomentação e divulgação entre as entidades públicas e privadas da cidade, em prol dos circuitos rurais.

Através da análise realizada, as forças e oportunidades apresentadas, deixam claro o interesse dos agentes envolvidos no Turismo Rural da cidade em ampliar e desenvolver a diversificação desta prática nos outros circuitos através da agricultura familiar com a promoção de produtos e atividades. A participação em eventos e feiras de Turismo em prol da promoção dos circuitos já é uma realidade crescente, realizada em conjunto entre as parcerias.

Dentre as fraquezas e ameaças, a dificuldade de acesso via estrada e fatores climáticos, bem como a baixa mão de obra de empresas de receptivo e informações claras e atualizadas sobre os circuitos, são alguns dos elementos negativos a se destacar dos circuitos ecorrurais.

Desenvolver estratégias de divulgação dos circuitos ecorrurais com foco no potencial existente na cidade, se faz fundamental para o gerenciamento eficaz desse segmento, visto que atualmente a demanda já aparece de forma espontânea, através do turismo histórico e cultural da cidade. Em relatório recente feito por especialistas do trade, Petrópolis/RJ apareceu como uma das cidades tendências nas buscas dos sites de viagens para 2024. Logo, o Turismo rural na cidade vem de encontro com todas as janelas de oportunidades que a própria cidade em sua característica intrínseca apresenta a todos os seus visitantes, o ar fresco e o verde das montanhas, a paz e tranquilidade que o novo turista busca.

Fortalecer o Turismo Rural da cidade de Petrópolis é fomentar toda a cadeia produtiva que esta atividade proporciona aos que vivem dela e aos que desfrutam. Entender a importância desta prática no desenvolvimento das estradas, renda extra, fortalecimento da cultura e da agricultura local, a sustentabilidade e a consciência ambiental, que se desenvolve através das ações de promoção turísticas do destino.

Contudo, é importante salientar a importância do alinhamento e planejamento integrado e participativo do Turismo Rural na cidade, uma vez que este tipo de atividade é de baixo fluxo, permitindo aos visitantes uma

experiência genuína e saudável junto à comunidade receptora, a fim de preservar e resgatar a tradição e a cultura do interior da cidade.

Referências

- BRASIL. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Agricultura, Pecuária, Pesca e Abaste. **Secretaria de Estado de Agricultura em parceria com o município de Mangaratiba realiza manutenção das estradas vicinais**, 2023. Disponível em: <<https://www.agricultura.rj.gov.br/node/373#:~:text=O%20projeto%20Estradas%20AgroRJ%20proporciona,popula%C3%A7%C3%A3o%20residente%20nas%20comunidades%20rurais>>. Acesso em: 11 set. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**. 2004. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/diretrizes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-rural.pdf>>. Acesso em: 8 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Experiências do Brasil Rural: Manual de implementação para desenvolvimento de experiências memoráveis em roteiros turísticos.2022**.Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/exp_eriencias-do-brasil-rural/2022ManualdeImplementao.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Revista Dados & Informações do Turismo no Brasil - 2º edição/2021: **O impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de Turismo e Cultura do Brasil**. 2021. Disponível em <<http://dadosefatos.turismo.gov.br/revista.html>>. Acesso em 04 de jul. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Prêmio Nacional do Turismo 2023: O Turismo Transformando Vidas**. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/premio-nacional-do-turismo>>. Acesso em 15 set. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural**: orientações básicas. 2. ed. Brasília:MTUR,2010.Disponível em: <<https://www.institutobrasilrural.org.br/download/20080817081545.pdf>>. Acesso em: 04 jul.2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **TurismoSustentável**. 2015. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/arias/externas/55a-legislatura/seca-no-semiarido-nordestino/documentos/audies-publicas/WilkenSoutoTurismoSustentavelnoSemirido.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- BRASIL. SAF/MDA. Secretaria de Agricultura Familiar/Ministério Desenvolvimento Agrário. **Programa de Turismo Rural na Agricultura Familiar**. Brasil, 2004-2007.Disponível em: <<https://www.institutobrasilrural.org.br/download/20120220101524.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo Departamento de Ordenamento do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro**. 2019. Disponível em

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Perguntas_esposta_s_Categorizacao_2019.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde **Histórico da pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em:

<<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Brasília. 2006. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Lei nº 7650, de 13 de julho de 2017. **Confere ao município de Petrópolis o título de “Capital Estadual da Cerveja”**. Plano Diretor de Turismo de Petrópolis, 2023 – 2030. Disponível em: <<https://web3.petropolis.rj.gov.br/turispetro/downloads/Plano-Diretor-de-Turismo-2023-2030.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Brasília. 2006. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CANDIOTTO, L.Z.P Elementos para o debate acerca do conceito de turismo rural. **Turismo em análise**, São Paulo, v.1, n.1, p.3-24, abr.2010.

CI ORGÂNICOS. **Órgânicos**: Saiba tudo sobre orgânicos. In: Centro de Inteligência em Orgânicos, 2023. Disponível em <<https://ciorganicos.com.br/organicos/>>. Acesso em: 11 set. 2023.

DUÉK, Ana. **Relatório Booking.com de Viagens Sustentáveis**: 59% dos viajantes querem deixar os destinos melhores. 2022. Disponível em <<https://viajarverde.com.br/relatorio-booking-com-de-viagens-sustentaveis-2022-59-dos-viajantes-querem-deixar-os-destinos-melhores-do-que-antes/>>. Acesso em: 5 set. 2023.

IBGE CIDADES. **Petrópolis** 2022 .Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/petropolis/panorama>>. Acesso em: 05 set. 2023.

INSTITUTO BRASIL RURAL. **Talentos do Brasil Rural**, 2009. Disponível em: <https://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id_conteudo_exibir=226>. Acesso em: 11 set. 2023.

INSTITUTO BRASIL RURAL. **Turismo Rural Brasil: Pensando no Futuro**, 20021. Disponível em:

<https://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id conteudo>

[exibir=226](#)

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**, São Paulo. 5.ed.,2003. Disponível em:

<https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/chi_na-e-india>. Acesso em: 20 fev. 2024.

LICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Métodos de pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: 2009, Artmed. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=dKmqDAAAQBAJ&pg=PA93&hl=pt-BR &source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ORCI, Nara Beatriz. **O Turismo Rural como Alternativa de Sustentabilidade Ambiental e Econômica da Região dos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul**. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, 2009, p.9-129. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp117830.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

PETRÓPOLIS, Secretaria Municipal de Turismo de Petrópolis. **Plano Diretor de Turismo de Petrópolis**. 2023-2030. Disponível em: <<https://web3.petropolis.rj.gov.br/turispetro/downloads/Plano-Diretor-de-Turismo-2023-2030.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2023.

ROQUE, Andreia. **Estudo Preliminar da Cadeia Produtiva: Turismo Rural Brasil**. IICA Brasil - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Brasília,DF.2013. Disponível em <<https://www.institutobrasilrural.org.br/pdf/estudo.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

SANTOS, Anderson Alves; ALCÂNTARA, Valderí de Castro; SILVA, Edson Arlindo. **Turismo Rural e Desenvolvimento Local Sustentável: Problemas, Premissas e Perspectivas Teóricas**, Viçosa, v.2, n.4, p.85-105, out./dez. 2010. Disponível em <<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4035/2266>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

SCHNEIDER, S. **A Pluriatividade na Agricultura Familiar**. Porto Alegre, 2003. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/b7spy/pdf/schneider-9788538603894.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

SEBRAE-RJ. **Rota Secreta, Sabores, História e Natureza**. Prefeitura de Petrópolis,Turismo,2023. Disponível em:

<https://web3.petropolis.rj.gov.br/turispetro/inc_roteiros/Rota_Secreta_Secreta_rio.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

SEBRAE. Retrato do Turismo Rural no Brasil com Foco nos Pequenos Negócios, Brasília, 2013. Disponível em:

<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/\\$File/5142.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/$File/5142.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SEBRAE. Turismo Rural aquece negócios no campo. Cotidiano de propriedades rurais se torna atrativo para visitantes, Relatório de Inteligência, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/storage/imagem-principal/5cc6f84a3b91250261_1748_2021-10-25-030130_natn.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SILVA, Cássio Alexandre da; SALGADO, Hebert Canela. **Agronegócio Ecoturismo e Turismo Rural**. Minas Gerais, 2011. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/453227>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

SILVA, Josefa Érika Saturnino da. **Turismo rural e suas contribuições**: um estudo de caso sobre as ações desenvolvidas no Eco Sítio Beija Flor, Igaci-AL e a Fazenda Engenho Cachoeira. Alagoas, 2022. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9791>>. Acesso em: 17 jul. 2023.

SOU PETRÓPOLIS. **Dia Mundial do Turismo**: cerca de 2 milhões de pessoas visitam Petrópolis por ano; entenda a importância do setor. Petrópolis/RJ, 2022. Disponível em: <<https://soupetropolis.com/2023/08/01/turismo-em-petropolis-gera-mais-de-140-empregos-no-primeiro-semestre-de-2023/>>. Acesso em: 8 set. 2023.

SOU PETRÓPOLIS. **Turismo em Petrópolis gera mais de 140 empregos no primeiro semestre de 2023**: Profissionais do setor apontam impactos positivos para a cidade. Petrópolis/RJ, 2023. Disponível em: <<https://soupetropolis.com/2023/08/01/turismo-em-petropolis-gera-mais-de-140-empregos-no-primeiro-semestre-de-2023/>>. Acesso em: 8 set. 2023.

SOUZA, Marcelino de; DOLCI, Tissiane Schmidt. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. Disponível em: <<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193048/001092409.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

SPRINT, Dados. **Demandा do Turismo Rural**, 2 ed., 2023. Disponível em: <<https://www.sprintdados.com.br/turismorural>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Carta de Santa Maria**. In: Grupo Turismo e Desenvolvimento – Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural DEAER. Santa Maria, 1998. Disponível em: <http://www.institutobrasilrural.org.br/download/L2_CARTA_SANTA_MARIA.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2023.

Notas

¹ A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido à disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, mar. 2021. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

² [...] representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico, maior número estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem. Fonte: BRASIL, Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo Departamento de Ordenamento do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, ago. 2019, p.4. Disponível em: <http://www.regionlizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Perguntas_espostas_Categorizacao_2019.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.

³ Agricultura, Pecuária, Pesca e Abaste. Secretaria de Estado de Agricultura em parceria com o município de Mangaratiba realiza manutenção das estradas vicinais. Disponível em: <<https://www.agricultura.rj.gov.br/node/373#:~:text=O%20projeto%20Estradas%20AgroRJ%20proporciona,popula%C3%A7%C3%A3o%20residente%20nas%20comunidades%20rurais>>. Acesso em: 11 set. 2023.

Natalia Braga Corrêa: Universidade Federal Fluminense – UFF, RJ, Brasil.

E-mail: nbragacorrea@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7118197928224438>

Fábio Vinícius de Araújo Passos: Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil.

E-mail: passosfabio@id.uff.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5098065349219568>

Data de submissão: 22 de julho de 2024.

Data do aceite: 23 de janeiro de 2025.

Avaliado anonimamente